
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Desvio de prática contábil - baixa de passivo em contrapartida ao patrimônio líquido

Conforme mencionado na Nota explicativa 18 às demonstrações financeiras, em 2019, a Sicoob Cocred registrou como Fundo de Reserva de Contingência Fiscal, no patrimônio líquido, o montante de R\$ 171.905 mil, como contrapartida da baixa de provisão para contingências. Essa baixa corresponde ao valor líquido levantado pela cooperativa pelo êxito em ação judicial que questionava a exigibilidade do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre os rendimentos auferidos por cooperados em aplicações financeiras mantidas na cooperativa. Como também mencionado na referida Nota explicativa 18, os assessores tributários da Sicoob Cocred entendem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação. Dessa forma, o referido montante tem característica de obrigação a restituir aos cooperados que tiveram o imposto retido. O procedimento adotado pela Sicoob Cocred de baixa do passivo em contrapartida ao patrimônio líquido, não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o passivo não circulante está apresentado a menor e o patrimônio líquido está apresentado a maior por R\$ 171.905 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos




Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

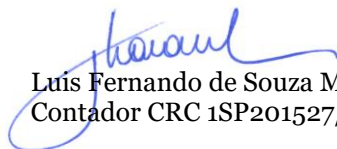
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

| | |
|---|----|
| Balanço patrimonial | 2 |
| Demonstração das sobras ou perdas | 3 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 4 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 5 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras | |
| 1 Contexto operacional | 6 |
| 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis | 7 |
| 3 Caixa e equivalentes de caixa | 10 |
| 4 Títulos e valores mobiliários | 10 |
| 5 Relações interfinanceiras | 11 |
| 6 Operações de crédito | 12 |
| 7 Outros créditos | 15 |
| 8 Outros bens e valores a receber | 16 |
| 9 Investimentos | 16 |
| 10 Imobilizado | 17 |
| 11 Intangível | 17 |
| 12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso | 17 |
| 13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias | 18 |
| 14 Obrigações por empréstimos e repasses | 19 |
| 15 Obrigações sociais e estatutárias | 20 |
| 16 Obrigações fiscais e previdenciárias | 21 |
| 17 Outras obrigações | 21 |
| 18 Provisões para contingências | 22 |
| 19 Patrimônio líquido | 23 |
| 20 Outros dispêndios administrativos | 25 |
| 21 Outros ingressos operacionais | 26 |
| 22 Outros dispêndios operacionais | 26 |
| 23 Partes relacionadas | 26 |
| 24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo | 27 |
| 25 Instrumentos financeiros | 28 |
| 26 Gerenciamento de riscos | 29 |
| 27 Garantias | 31 |
| 28 Cobertura de seguros | 31 |

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

| Ativo | Nota | 2019 | 2018 | Passivo e patrimônio líquido | Nota | 2019 | 2018 |
|---------------------------------|-------------|-------------------------|-------------------------|--|-------------|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Disponibilidades | 3 | 15.665 | 14.708 | Depósitos à vista, à prazo e sob aviso | 12 | 1.823.482 | 1.385.968 |
| Títulos e valores mobiliários | 4 | 1.105.900 | 665.361 | Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias | 13 | 647.725 | 482.997 |
| Relações interfinanceiras | 5 | 36.116 | 21.879 | Relações de interdependência | 7 | 7 | 8 |
| Operações de crédito | 6 | 1.238.640 | 1.058.188 | Obrigações por empréstimos e repasses | 14 | 449.285 | 436.867 |
| Outros créditos | 7 | 28.442 | 33.252 | Obrigações sociais e estatutárias | 15 | 20.796 | 23.870 |
| Outros bens e valores a receber | 8 | 135 | 179 | Obrigações fiscais e previdenciárias | 16 | 3.763 | 3.608 |
| | | | | Outras obrigações | 17 | 50.027 | 51.078 |
| | | <u>2.424.898</u> | <u>1.793.567</u> | | | <u>2.995.085</u> | <u>2.384.396</u> |
| Realizável a longo prazo | | | | Exigível a longo prazo | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 4 | 81.472 | 78.029 | Obrigações por empréstimos e repasses | 14 | 242.083 | 212.649 |
| Operações de crédito | 6 | 1.212.352 | 953.253 | Obrigações sociais e estatutárias | 15 | 1.616 | 1.596 |
| Outros créditos | 7 | 79.552 | 276.248 | Outras obrigações | 17 | 24 | 24 |
| Outros bens e valores a receber | 8 | 69.014 | 90.288 | Provisões para contingências | 18 | 16.122 | 194.423 |
| | | <u>1.442.390</u> | <u>1.397.818</u> | | | <u>259.845</u> | <u>408.692</u> |
| Permanente | | | | Patrimônio líquido | 19 | | |
| Investimentos | 9 | 104.360 | 75.544 | Capital social | | 378.337 | 315.487 |
| Imobilizado | 10 | 28.342 | 14.628 | Reserva legal | | 168.719 | 136.660 |
| Intangível | 11 | 898 | 1.106 | Reservas para contingências | | 171.905 | |
| | | <u>133.600</u> | <u>91.278</u> | Sobras acumuladas | | 26.997 | 37.428 |
| | | | | | | <u>745.958</u> | <u>489.575</u> |
| Total do ativo | | <u>4.000.888</u> | <u>3.282.663</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | | <u>4.000.888</u> | <u>3.282.663</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração das sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | <u>Nota</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------|------------------|------------------|
| Ingressos da intermediação financeira | | | |
| Operações de crédito | | 313.914 | 248.888 |
| Operações com aplicações interfinanceiras | | 9.183 | 9.471 |
| Operações com títulos e valores mobiliários | | 47.322 | 70.736 |
| | | <u>370.419</u> | <u>329.095</u> |
| Dispêndios da intermediação financeira | | | |
| Operações de captação no mercado | | (111.581) | (95.176) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (49.350) | (50.069) |
| Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos | | (95.850) | (39.569) |
| | | <u>(256.781)</u> | <u>(184.814)</u> |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | <u>113.638</u> | <u>144.281</u> |
| Outros ingressos (dispêndios) operacionais | | | |
| Ingressos de prestação de serviços | | 23.751 | 19.423 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 25.2 | (87) | (1.270) |
| Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal | | (55.303) | (52.190) |
| Dispêndios tributários | | (2.733) | (1.785) |
| Outros dispêndios administrativos | 20 | (50.124) | (45.337) |
| Outros ingressos operacionais | 21 | 77.864 | 66.055 |
| Outros dispêndios operacionais | 22 | (57.737) | (67.440) |
| | | <u>(64.369)</u> | <u>(82.544)</u> |
| Resultado operacional | | 49.269 | 61.737 |
| Despesas não operacionais, líquidas | | <u>(2.487)</u> | <u>(114)</u> |
| Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social | | 46.782 | 61.623 |
| Imposto de renda e contribuição social | | <u>(2.884)</u> | <u>(2.663)</u> |
| Sobras do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio | | <u>43.898</u> | <u>58.960</u> |
| Juros sobre o capital próprio | | <u>19.887</u> | <u>17.675</u> |
| Sobras do exercício | | <u>63.785</u> | <u>76.635</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

| | <u>Nota</u> | <u>Capital social</u> | <u>Reserva legal</u> | <u>Reserva para contingências</u> | <u>Sobras acumuladas</u> | <u>Total</u> |
|--|-------------|-----------------------|----------------------|-----------------------------------|--------------------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2017 | | 260.111 | 106.438 | | 34.922 | 401.471 |
| Destinação das sobras de 2017 | 19.3 | 5.701 | 18.876 | | (24.577) | |
| Distribuição de sobras | 19.3 | | | | (10.345) | (10.345) |
| Admissões e retiradas de cooperados, líquidas | | 32.876 | | | | 32.876 |
| Sobras do exercício | | | | | 76.635 | 76.635 |
| Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias | 19.4 | | (1.489) | | 1.489 | |
| Proposta para destinações estatutárias e legais | 19.2 | | | | | |
| Juros sobre o capital integralizado | | 16.799 | | | (17.675) | (876) |
| Reserva legal (25%) | | | 12.835 | | (12.835) | |
| FATES (5%) | | | | | (2.567) | (2.567) |
| FATES - resultado de operações com não cooperados | | | | | (7.619) | (7.619) |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | 315.487 | 136.660 | | 37.428 | 489.575 |
| Destinação das sobras de 2018 | 19.3 | 5.069 | 24.755 | | (29.824) | |
| Distribuição de sobras | 19.3 | | | | (7.604) | (7.604) |
| Admissões e retiradas de cooperados, líquidas | | 38.918 | | | | 38.918 |
| Constituição de Reserva para Contingências | 19.5 | | | 171.905 | | 171.905 |
| Sobras do exercício | | | | | 63.785 | 63.785 |
| Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias | 19.4 | | (1.723) | | 1.723 | |
| Proposta para destinações estatutárias e legais | 19.2 | | | | | |
| Juros sobre o capital integralizado | | 18.863 | | | (19.887) | (1.025) |
| Reserva legal (25%) | | | 9.026 | | (9.026) | |
| FATES (5%) | | | | | (1.805) | (1.805) |
| FATES - resultado de operações com não cooperados | | | | | (7.793) | (7.793) |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | <u>378.337</u> | <u>168.719</u> | <u>171.905</u> | <u>26.997</u> | <u>745.956</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | <u>Nota</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Sobras do exercício | | 63.785 | 76.635 |
| Ajustes | | | |
| Depreciação e amortização | 20 | 4.380 | 3.793 |
| Provisão para perda com operações de créditos e outros créditos | 6, 7 e 8 | 95.850 | 39.569 |
| Provisão para contingências | | (4.538) | 20.123 |
| Ganhos na venda de bens não de uso próprio | 21 | (7.512) | (1.115) |
| Juros sobre a venda de bens não de uso próprio | 21 | (7.131) | (8.933) |
| Ganhos na venda de ativos financeiros | 21 | | (8.060) |
| Desvalorização de outros valores e bens | | 2.567 | 31 |
| Desvalorização de títulos e valores mobiliários | | 1.399 | 7.635 |
| | | <u>148.800</u> | <u>129.677</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | | |
| Operações de crédito | | (532.263) | (593.164) |
| Outros créditos | | 212.642 | 42.022 |
| Depósitos judiciais | | (2.196) | (12.298) |
| Outros bens e valores a receber | | 21.318 | (16.042) |
| Títulos e valores mobiliários | | (445.381) | 185.455 |
| Depósitos à vista, à prazo e sob aviso | | 437.514 | 249.228 |
| Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias | | 164.728 | 57.042 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | 41.853 | (43.587) |
| Relações de interdependência | | (1) | (13) |
| Obrigações sociais e estatutárias | | (12.652) | (1.183) |
| Outras obrigações | | (7.854) | (13.633) |
| Caixa proveniente das (aplicado nas) operações | | 26.508 | (16.495) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (2.884) | (2.663) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | | <u>23.624</u> | <u>(19.158)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aporte de capital em investimentos | 9 | (28.816) | (4.854) |
| Recebimentos de investimentos | 9 e 21 | 8.622 | 7.215 |
| Aquisições de ativo imobilizado | | (18.793) | (4.034) |
| Aquisições de ativo intangível | | (755) | (225) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | | <u>(39.742)</u> | <u>(1.898)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Admissões e retiradas de cooperados, líquidas | | 38.918 | 32.876 |
| Sobras distribuídas | 19.3 | (7.604) | (10.345) |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | | <u>31.314</u> | <u>22.531</u> |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | | 15.195 | 1.474 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 3 | <u>36.587</u> | <u>35.113</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 3 | <u>51.782</u> | <u>36.587</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred" ou "Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 24) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Monte Alto, Marília, Morro Agudo, Ocauçu, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Araçatuba, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Catanduva, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embaúba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaíra, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio Mesquita, Lucélia, Luís Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Carlos, São José do Rio Preto, São Simão, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva, e Vista Alegre do Alto, todos no Estado de São Paulo; e Uberaba e Uberlândia, no Estado de Minas Gerais. E área de admissão de associados limitada aos municípios integrantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro;

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Em 24 de outubro de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária foi realizada reforma ampla do estatuto social da Cooperativa, com destaque para a ampliação das condições de admissão e da área de atuação incluindo os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

Em 6 de abril de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária foi realizada reforma no estatuto social da Cooperativa possibilitando a livre admissão de cooperados, ou seja, a admissão de qualquer pessoa em seu quadro de associados, além da alteração de sua denominação social de Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista para Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 21 de janeiro de 2020.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais 90 dias de vencimento e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

2.2.5 Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em "Despesas não operacionais, líquidas".

2.2.6 Intangível

Os valores registrados no ativo intangível se referem a softwares amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.7 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.8 Depósitos e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Os recursos provenientes de depósitos (à vista, a prazo e sob aviso) e os recursos de aceites cambiais e letras imobiliária estão demonstrados pelo valor captado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios da Cooperativa, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.12 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas de acordo com o regime de competência.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 9.580/2018, antigo Decreto-lei 3.000/1999).

3 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Disponibilidades | 15.665 | 14.708 |
| Relações interfinanceiras (Nota 5) | <u>36.116</u> | <u>21.879</u> |
| | <u>51.781</u> | <u>36.587</u> |

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4 Títulos e valores mobiliários

| <u>Modalidade</u> | <u>Remuneração média 2019</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-----------------------------------|------------------|----------------|
| Títulos de renda fixa (i) | 98,48 % do CDI | 239.233 | 141.980 |
| Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii) | 100% do CDI | 842.733 | 482.255 |
| Cotas de fundo de investimento (iii) | 77,31% do CDI | | 4.066 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 100% da Selic | | 5.444 |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio (iv) | 9,55% ao ano | 67.698 | 81.656 |
| Cotas de Fundo Multimercado (v) | 111,43% do CDI | | 35.624 |
| Obrigações do Tesouro Nacional | IGPM + 12% ao ano | 26.872 | |
| Cotas de Fundo em Participações - FIP (v) | | 19.871 | |
| Provisão para desvalorização (vi) | | <u>(9.035)</u> | <u>(7.635)</u> |
| | | 1.187.372 | 743.390 |
| Ativo circulante | | <u>1.105.900</u> | <u>665.361</u> |
| Realizável a longo prazo | | <u>81.472</u> | <u>78.029</u> |

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de depósito interbancário - CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo (Nota 24.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro - CPRFs, líquido das parcelas recebidas.

(v) O Fundo de investimento multimercado - FIM é um fundo exclusivo da Sicoob Cocred que investe, substancialmente, em um fundo de investimento em participações - FIP, que, por sua vez, investe em ações da Companhia Poá S.A. Essa companhia possui por propósito específico o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, a venda e a entrega do empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido na cidade de Ribeirão Preto. Essa estrutura foi criada pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorrerá com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens. Em dezembro de 2019 essa estrutura foi alterada e a cooperativa passou a investir diretamente no FIP.

(vi) A provisão para desvalorização foi realizada para fazer frente a investimentos em operações Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA que possuem lastros em atraso.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2024.

5 Relações interfinanceiras

| <u>Modalidade</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Conta corrente (Nota 24.2.1) | <u>36.116</u> | <u>21.879</u> |

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da Sicoob São Paulo, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram no exercício 2019, em ingressos no montante de R\$ 1.119 (2018 - R\$ 1.398), registrados em contrapartida de "Outros ingressos operacionais" (Nota 21).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

| <u>Modalidade</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|------------------|------------------|
| Adiantamentos a depositantes | 4.918 | 2.919 |
| Cheque especial e conta garantida | 123.703 | 92.466 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.203.948 | 644.783 |
| Títulos descontados | 57.879 | 41.884 |
| Financiamentos rurais próprios (i) | 104.066 | 39.275 |
| Financiamentos rurais demais | 1.118.341 | 993.079 |
| Renegociações (ii) | | 289.131 |
| Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3) | <u>(161.863)</u> | <u>(92.095)</u> |
| | 2.450.992 | 2.011.441 |
| Ativo circulante | <u>1.238.640</u> | <u>1.058.188</u> |
| Realizável a longo prazo | <u>1.212.352</u> | <u>953.253</u> |

(i) No exercício de 2018, incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 31.743. Em agosto de 2019 essas operações foram baixadas da carteira e classificadas como títulos e valores mobiliário, garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

(ii) Refere-se a composição de dívida, a prorrogação, novação ou concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior, de operações com a origem da carteira de empréstimo e crédito rural.

6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------|------------------|----------------|
| 2020 | | 419.972 |
| 2021 | 504.615 | 200.510 |
| 2022 | 309.754 | 146.362 |
| 2023 | 200.526 | 111.050 |
| 2024 a 2027 | <u>197.456</u> | <u>75.359</u> |
| | <u>1.212.352</u> | <u>953.253</u> |

6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------------|-----------------|---------------|
| Saldo inicial | 92.095 | 120.493 |
| (-) Créditos baixados para prejuízo | (22.945) | (71.646) |
| Provisão constituída no exercício | 159.102 | 43.248 |
| (-) Reversão da provisão | <u>(66.389)</u> | |
| Saldo final | <u>161.863</u> | <u>92.095</u> |

6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 25.902 no exercício findo em 31 de dezembro 2019 (2018 - R\$ 26.928), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

| Nível de risco | Provisão | 2019 | | | 2018 | | |
|---|----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| | | Vencidas | A vencer | Total | Vencidas | A vencer | Total |
| AA | 0% | | 162.536 | 162.536 | | | |
| A | 0,5% | | 966.220 | 966.220 | | 1.068.290 | 1.068.290 |
| B | 1% | 2.134 | 714.271 | 716.405 | 5.601 | 572.484 | 578.085 |
| C | 3% | 8.651 | 379.729 | 388.380 | 19.880 | 251.835 | 271.715 |
| D | 10% | 15.094 | 149.856 | 164.951 | 3.607 | 75.874 | 79.480 |
| E | 30% | 17.089 | 75.416 | 92.505 | 9.748 | 28.425 | 38.173 |
| F | 50% | 14.926 | 20.149 | 35.075 | 3.954 | 20.915 | 24.869 |
| G | 70% | 9.545 | 24.956 | 34.501 | 2.453 | 4.006 | 6.459 |
| H | 100% | 20.570 | 31.712 | 52.282 | 8.617 | 27.850 | 36.466 |
| | | 88.011 | 2.524.844 | 2.612.855 | 53.859 | 2.049.678 | 2.103.537 |
| Provisão para perdas com operações de crédito | | (41.632) | (120.231) | (161.863) | (16.248) | (75.847) | (92.095) |
| Total | | 46.379 | 2.404.613 | 2.450.992 | 37.610 | 1.973.832 | 2.011.441 |

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Outros créditos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i) | 290 | 3.310 |
| Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii) | 18.739 | 21.683 |
| Devedores por Compra de Valores e Bens (iii) | 88.089 | 101.583 |
| Depósitos em garantia (Nota 18) | 12.244 | 192.287 |
| Outros | 2.613 | 1.580 |
| Provisão para perdas (iv) | <u>(13.981)</u> | <u>(10.943)</u> |
| | 107.994 | 309.500 |
| Ativo circulante | <u>28.442</u> | <u>33.252</u> |
| Realizável a longo prazo | <u>79.552</u> | <u>276.248</u> |

- (i) Referem-se a CPRFs adquiridas pela Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previstos substancialmente para o exercício de 2020 (Nota 21).
- (ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente açúcar total recuperável - ATR, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas à Sicoob Cocred.
- (iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI com vencimentos até 2026.
- (iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs, títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito e devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------------------|----------------|-----------------|
| Saldo inicial | 10.943 | 16.026 |
| (-) Créditos baixados para prejuízo | (98) | (2.703) |
| Provisão constituída no exercício | 5.945 | 11.862 |
| (-) Reversão constituída no exercício | <u>(2.809)</u> | <u>(14.243)</u> |
| Saldo final | <u>13.981</u> | <u>10.943</u> |

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros bens e valores a receber

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|
| Bens não de uso próprio (i) | 69.426 | 90.615 |
| (-) Provisão para perdas | (412) | (327) |
| Materiais de uso e consumo | 67 | 118 |
| Despesas antecipadas | <u>68</u> | <u>61</u> |
| | 69.149 | 90.467 |
| | | |
| Ativo circulante | <u>135</u> | <u>179</u> |
| | | |
| Realizável a longo prazo | <u><u>69.014</u></u> | <u><u>90.288</u></u> |

- (i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 a Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença no momento da alienação do bem.

9 Investimentos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------------|----------------------|
| Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo | 48.859 | 44.374 |
| Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB | 55.402 | 31.073 |
| Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANÁ | 83 | 81 |
| Outros | <u>16</u> | <u>16</u> |
| | <u><u>104.360</u></u> | <u><u>75.544</u></u> |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 4.485 e R\$ 24.329, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2018 - R\$ 1.347, R\$ 3.505, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB respectivamente).

Em 2019, foram distribuídas sobras nos montantes de R\$ 4.023 e R\$ 4.597 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente (2018 - R\$ 3.706 e R\$ 3.505 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB respectivamente).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

| | 2019 | | 2018 | | % |
|--|---------------|-----------------------|---------------|---------------|-----------------------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | Taxas anuais de depreciação |
| Móveis, utensílios e equipamentos | 6.506 | (3.325) | 3.181 | 2.940 | 10 |
| Sistemas de comunicação | 122 | (34) | 89 | 68 | 10 |
| Equipamentos de processamento de dados | 7.963 | (5.097) | 2.866 | 2.322 | 20 |
| Veículos | 999 | (545) | 454 | 371 | 20 |
| Sistemas de vigilância | 1.529 | (1.141) | 388 | 419 | 20 |
| Instalações | 21.496 | (13.348) | 8.148 | 7.749 | 20 |
| Obras em andamento (i) | 13.216 | | 13.216 | 759 | |
| | <u>51.830</u> | <u>(23.490)</u> | <u>28.342</u> | <u>14.628</u> | |

(i) A variação da rubrica refere-se substancialmente a projetos de expansão da cooperativa que pretende ampliar para 4 novos municípios no próximo ano, além da construção de uma nova sede da cooperativa com previsão de término em 2021.

11 Intangível

| | 2019 | | 2018 | | % |
|-----------|--------------|-----------------------|------------|--------------|-----------------------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido | Taxas anuais de amortização |
| Softwares | <u>6.443</u> | <u>(5.545)</u> | <u>898</u> | <u>1.106</u> | 10 |

12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Depósitos à vista | 354.246 | 226.197 |
| Depósitos sob aviso e à prazo | <u>1.469.236</u> | <u>1.159.771</u> |
| | <u>1.823.482</u> | <u>1.385.968</u> |

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012. O estatuto e o regulamento do FGCoop foram aprovados pela resolução 4.284/2013 e sua contribuição mensal, calculada com base na carteira de depósitos, é classificada como dispêndios de operações de captação no mercado.

13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

| <u>Modalidade</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------|----------------|----------------|
| LCA - Juros variáveis | <u>647.725</u> | <u>482.997</u> |
| | <u>647.725</u> | <u>482.997</u> |

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pela Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop - Nota 12).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

| Modalidade | Encargos financeiros incidentes (Taxa Anual) | 2019 | | | 2018 | | |
|------------------------|--|---------------------------|---------------------------------|-----------|---------------------------|---------------------------------|-----------|
| | | Repasses Interfinanceiros | Repasses de outras instituições | Total | Repasses Interfinanceiros | Repasses de outras instituições | Total |
| Securitização | 3,00% | | 2.296 | 2.296 | | 2.641 | 2.641 |
| Custeio | 5,50% | | | | 4 | | 4 |
| Agrícola | 6,00% | 14.310 | | 14.310 | 4.886 | | 4.886 |
| | 6,25% | 165 | | 165 | | | |
| | 6,45% | 322 | | 322 | | | |
| | 6,50% | 633 | | 633 | 1.311 | | 1.311 |
| | 6,70% | 48.613 | | 48.613 | | | |
| | 6,73% | 1.091 | | 1.091 | | | |
| | 6,75% | | | | 234 | | 234 |
| | 7,00% | 111.316 | | 111.316 | 349.035 | | 349.035 |
| | 7,07% | 387 | | 387 | | | |
| | 7,15% | 1.835 | | 1.835 | | | |
| | 7,20% | 59.795 | | 59.795 | | | |
| | 7,25% | 60 | | 60 | | | |
| | 7,43% | 4.565 | | 4.565 | | | |
| | 7,50% | 34.626 | | 34.626 | 54.769 | | 54.769 |
| | 7,70% | 392 | | 392 | | | |
| | 8,00% | 291.590 | | 291.590 | 102.719 | | 102.719 |
| | 8,11% | 5.762 | | 5.762 | | | |
| | 8,29% | 1.101 | | 1.101 | | | |
| | 8,30% | 1.448 | | 1.448 | 11.201 | | 11.201 |
| | 8,50% | 498 | | 498 | 39.900 | | 39.900 |
| | 8,78% | 1.869 | | 1.869 | | | |
| | 9,00% | | | | 1.044 | | 1.044 |
| | 9,12% | 257 | | 257 | | | |
| | 9,25% | | | | 1.124 | | 1.124 |
| | 9,39% | 2.347 | | 2.347 | | | |
| | 9,50% | 78.253 | | 78.253 | 64.360 | | 64.360 |
| | 9,80% | 825 | | 825 | 1.501 | | 1.501 |
| | 9,82% | 435 | | 435 | | | |
| | 9,83% | 7.709 | | 7.709 | | | |
| | 10,17% | 90 | | 90 | | | |
| | 10,75% | | | | 234 | | 234 |
| | 11,30% | | | | 392 | | 392 |
| | 11,50% | 18.777 | | 18.777 | 14.160 | | 14.160 |
| Total | | 689.072 | 2.296 | 691.368 | 646.875 | 2.641 | 649.515 |
| Passivo circulante | | (449.285) | | (449.285) | (436.867) | | (436.867) |
| Exigível a longo prazo | | 239.787 | 2.296 | 242.083 | 210.008 | 2.641 | 212.649 |

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------|----------------|----------------|
| 2020 | | 160.081 |
| 2021 | 141.184 | 5.934 |
| 2022 | 8.640 | 1.405 |
| 2023 | 34.499 | 42.589 |
| 2024 | 23.834 | |
| 2025 | 2.296 | 2.641 |
| 2026 | 1.448 | |
| 2029 | 30.182 | |
| | <u>242.083</u> | <u>212.649</u> |

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

15 Obrigações sociais e estatutárias

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|--------------|--------------|
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i) | 17.283 | 19.246 |
| Cotas de capital a pagar | 5.130 | 6.220 |
| | 22.412 | 25.466 |
| Passivo circulante | 20.796 | 23.870 |
| Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar | <u>1.616</u> | <u>1.596</u> |

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 19.2).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Obrigações fiscais e previdenciárias

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|--------------|--------------|
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL | 145 | 275 |
| Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ | 207 | 375 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 2.015 | 1.666 |
| Contribuição Previdenciária - INSS | 892 | 752 |
| Programa de Integração Social - PIS | 43 | 46 |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 110 | 149 |
| Imposto sobre Serviços - ISS | 93 | 131 |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS | 245 | 202 |
| Outros | 13 | 12 |
| | <u>3.763</u> | <u>3.608</u> |

17 Outras obrigações

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Cheques administrativos | 18.407 | 23.160 |
| Despesas com pessoal a pagar | 16.638 | 14.401 |
| Cheques descontados | 679 | 395 |
| Fornecedores de bens e serviços | 6.041 | 3.516 |
| Procapcred (i) | 3.813 | 2.929 |
| Créditos de terceiros | 1.260 | 1.485 |
| Outras | 3.213 | 5.216 |
| | <u>50.051</u> | <u>51.103</u> |
| Passivo circulante | <u>50.027</u> | <u>51.078</u> |
| Exigível a longo prazo | <u>24</u> | <u>24</u> |

(i) Refere-se a obrigação assumida pela Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de Procapcred - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O Procapcred é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas (Nota 22).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|---------------|----------------|
| Tributárias (substancialmente, IRRF (i)) | 11.658 | 191.612 |
| Trabalhistas | 352 | 80 |
| Garantias prestadas | 3.426 | 2.129 |
| Cíveis | <u>686</u> | <u>602</u> |
| | <u>16.122</u> | <u>194.423</u> |

- (i) A Sicoob Cocred questionava judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa e vinha registrando as correspondentes obrigações que, em 31 de dezembro de 2018, correspondiam a R\$ 180.494, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto.

Os valores retidos dos cooperados foram depositados judicialmente no período de 1999 até o primeiro decêndio do mês março de 2019, quando houve decisão do Superior Tribunal de Justiça - STJ, sobre o Recurso Especial Nº 1741047/SP na qual registra o trânsito em julgado, datado em 11 de março de 2019, favorável a Sicoob Cocred, concluindo sobre a não incidência de imposto de renda nos resultados positivos auferidos pelos cooperados em operações realizadas com a Sicoob Cocred e determinando o levantamento dos referidos montantes depositados judicialmente. Nessa oportunidade, com base na opinião de seus consultores jurídicos que entendem não mais haver o risco de provável perda da referida ação, a Sicoob Cocred reverteu a provisão mantida para esse tema contra o Fundo de Reserva de Contingência Fiscal ("Fundo de Reserva") (Nota 19.5). Essa reversão foi no montante de R\$ 171.905, que corresponde ao valor da provisão constituída, líquida dos honorários advocatícios.

Apesar de os assessores tributários da Sicoob Cocred entenderem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação, a administração da Sicoob Cocred, com base em orientações recebidas do Sicoob São Paulo, entende ser adequada a reversão da provisão para contingência em contrapartida do referido Fundo de Reserva, o qual deverá compor o patrimônio líquido da Sicoob Cocred até nova deliberação, conforme previsto no seu regulamento (Nota 19.5).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Processos classificados como possível perda

O Sicoob Cocred possui processos em andamento classificados como de possível perda que totalizam o montante de R\$ 5.274 de processos cíveis, R\$ 789 de processos trabalhistas e R\$ 11.271 de processos tributários.

(b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015, a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS dos anos de 2000 a 2003 e COFINS do ano de 1999, sobre rendimentos de aplicações financeiras que a Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no referido período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.288 e R\$ 1.132 de Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

Adicionalmente, em 7 fevereiro de 2017, a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF sobre o processo 16327.000483/2005-12 que teve origem nos Autos de Infração sobre COFINS dos anos de 2000 a 2003 sobre rendimentos de aplicações financeiras que a Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred com base na opinião dos seus assessores jurídicos ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários e complementou seus depósitos judiciais no montante de R\$ 6.621. Em 31 de dezembro de 2019, os valores depositados montam a R\$ 1.749, R\$ 1.537, e R\$ 7.985, referentes aos processos de PIS, COFINS (1999) e COFINS (2000 a 2003), respectivamente, registrados como Outros créditos (Nota 7).

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

19.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|---------------|---------------|
| Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações | 63.785 | 76.635 |
| Destinações estatutárias: | | |
| Juros sobre o capital integralizado (Nota 22) | (19.887) | (17.675) |
| FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados | (7.793) | (7.619) |
| Reserva legal - 25 % | (9.026) | (12.835) |
| FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% | (1.805) | (2.567) |
| Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 19.4) | <u>1.723</u> | <u>1.489</u> |
| Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral | <u>26.997</u> | <u>37.428</u> |

- 25% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2018.
- 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

19.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2018 e de 2017 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 17 de abril de 2019 e 18 de abril de 2018, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2019, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 24.755, para Capital social, no montante de R\$ 5.069 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.604, foi distribuído aos associados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2018, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 18.876, para Capital social, no montante de R\$ 5.701 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 10.345, foi distribuído aos associados.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4 Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social da Sicoob Cocred.

19.5 Fundo de Reserva de Contingência Fiscal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de outubro de 2019, foi aprovada a criação do Fundo Reserva de Contingência Fiscal a ser constituído com os valores retidos das aplicações financeiras dos cooperados, os quais foram levantados em favor da Sicoob Cocred como resultado do êxito em ação judicial (Nota 18).

Esse Fundo de Reserva tem como objetivo resguardar a Sicoob Cocred dos efeitos negativos decorrentes da eventual proposição de ação rescisória pela União, que pode ocorrer no período de dois anos após o trânsito em julgado da ação. O regulamento desse fundo também determina que a devolução desses recursos deverá ser deliberada em Assembleia Geral Ordinária do exercício de 2021.

Durante o período de vigência do referido Fundo, os recursos levantados deverão ficar bloqueados na posição financeira da tesouraria da Sicoob Cocred, sendo autorizada a devolução desses valores à União, no caso de perda decorrente de ação rescisória.

20 Outros dispêndios administrativos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Serviços do sistema financeiro | (5.408) | (4.460) |
| Despesas de comunicação | (2.886) | (2.213) |
| Aluguéis | (4.423) | (3.712) |
| Serviços diversos contratados | (10.441) | (11.514) |
| Vigilância e segurança | (3.887) | (3.502) |
| Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas | (4.401) | (3.709) |
| Depreciação e amortização | (4.380) | (3.793) |
| Manutenção e conservação de bens | (2.075) | (1.686) |
| Despesas de transporte | (2.353) | (1.979) |
| Emulumentos judiciais e cartorários | (326) | (403) |
| Rateio de despesas Sicoob Confederação (i) | (3.789) | (2.688) |
| Outros | (5.755) | (5.681) |
| | <u>(50.124)</u> | <u>(45.337)</u> |

(i) Dispêndios realizados para pagar as despesas operacionais da Sicoob Confederação e sustentar o crescimento dos serviços prestados à Sicoob, rateados entre as cooperativas do sistema de acordo com Política de Rateio de Despesas da Sicoob Confederação.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros ingressos operacionais

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|---------------|---------------|
| Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 24.2) | 1.119 | 1.398 |
| Atualização de CPRF (Nota 8) | 633 | 909 |
| Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4) | 25.902 | 26.928 |
| Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 7 (iii)) | 1.082 | 541 |
| Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9) | 8.622 | 7.215 |
| Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii)) | 7.512 | 1.115 |
| Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii)) | 7.131 | 8.933 |
| Rendas de Repasses Delcredere | 983 | 714 |
| Outros | 18.469 | 10.241 |
| Resultado com operações cedidas | | 8.060 |
| Comissão crédito rural | 6.411 | |
| | <u>77.864</u> | <u>66.055</u> |

22 Outros dispêndios operacionais

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Descontos concedidos | (4.168) | (8.237) |
| Recursos Procapcred (i) | (12.416) | (11.563) |
| Perdas em negociação de bens não de uso próprio | (312) | (12.920) |
| Juros sobre o capital integralizado (Nota 19.2) | (19.887) | (17.675) |
| Outros | (11.428) | (9.409) |
| Desvalorização de títulos e valores mobiliários (Nota 4) | (1.399) | (7.635) |
| Baixa de operações Pesa | (8.127) | |
| | <u>(57.737)</u> | <u>(67.440)</u> |

(i) Refere-se a gastos incorridos pela Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do Procapcred de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 17).

23 Partes relacionadas

23.1 Pessoal chave da administração

23.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, montaram a R\$ 4.268 (2018 - R\$ 3.506).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------|-------------|
| (a) Principais saldos | | |
| Ativo | | |
| Operações de crédito - circulante | 14.985 | 14.697 |
| Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - circulante | | 8.910 |
| Operações de crédito - não circulante | 77.912 | 43.412 |
| Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - não circulante | 5.665 | 85 |
| Passivo | | |
| Depósitos a vista e a prazo | 86.931 | 26.886 |
| LCA | 8.083 | 5.012 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 22.010 | 18.423 |
| (b) Principais operações | | |
| Ingresso com operações de crédito | 7.787 | 5.066 |
| Ingresso com outros créditos | 446 | 85 |
| Dispêndio com captação | 2.191 | 904 |

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

A venda de bens não de uso próprio ocorreu através de concorrência pública, visando a equidade entre todos cooperados.

24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

24.1 Atribuições estatutárias

A Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe à Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

24.2 Saldos e transações com a Sicoob São Paulo

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------|-------------|
| 24.2.1 Principais saldos | | |
| Ativo circulante | | |
| Relações interfinanceiras (Nota 5) | 36.116 | 21.879 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 4) | 842.733 | 482.255 |
| Ativo permanente | | |
| Investimentos (Nota 9) | 48.859 | 44.374 |
| 24.2.2 Principais operações | | |
| Ingressos de títulos e valores mobiliários | 37.172 | 33.535 |
| Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21) | 1.119 | 1.398 |
| Distribuição de sobras (Nota 9) | 4.023 | 3.706 |

A Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras da Sicoob São Paulo, em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por auditores independentes que emitiram seu relatório datado de 24 de janeiro de 2020, sem ressalvas.

25 Instrumentos financeiros

25.1 Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos judiciais, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira - CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas no montante R\$ 1.270, as quais não devem ser avaliadas isoladamente, mas sim, contrabalaneadas com os resultados das operações com CPRF (Notas 21 e 22). Adicionalmente a Sicoob Cocred liquidou no exercício de 2018 todos os instrumentos financeiros e derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

26 Gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.5 Gestão de continuidade de negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27 Garantias

Em 31 de dezembro de 2019, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 169.273 (2018 - R\$ 114.999), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

* * *